

# Sisplan ganha melhoria no painel e novos indicadores

O painel de indicadores do Sistema de Planejamento do INCA (Sisplan) ficou mais funcional, graças a nova ferramenta elaborada pelas divisões de Tecnologia da Informação (DTI) e de Planejamento (DIPLAN). A novidade já está na Intranet.

A ferramenta permite que, no painel do Sisplan, sejam visualizados os resultados dos indicadores de qualquer período, possibilitando comparações. “Os resultados de anos anteriores podem ser comparados à meta pactuada no ano em vigor. Além disso, podem ser analisados por meio de gráficos, o que facilita a interpretação”, explica Diogo Lavor, supervisor de Desenvolvimento de Sistemas da DTI. O Sisplan também ganhou novos ícones, elaborados em parceria com a Divisão de Comunicação Social (DCS).

O objetivo desse *upgrade* foi disponibilizar um instrumento simples, ágil e útil para a avaliação em qualquer instância de gestão, e também mais transparente e de mais fácil comunicação com todos os interessados

na tomada de decisão. “Cada setor poderá avaliar quais ações precisa adotar para atingir suas metas. Como muitas áreas atuam em conjunto, é importante ver o reflexo do seu trabalho influenciando não apenas os indicadores vinculados à sua coordenação, mas também os demais indicadores institucionais”, destaca Monique Vasco, analista em Ciência e Tecnologia na área de Gestão Pública da DIPLAN.

Para Bruno Pegado, analista de Planejamento da Divisão, a ferramenta desenvolvida vai favorecer a prestação de contas de cada setor. “A DIPLAN apresentará um relatório a cada três meses, usando os indicadores expostos pelo Sisplan. Esperamos que seja utilizado como instrumento de avaliação e planejamento não somente para gestores, como também para toda a força de trabalho”, afirma.

Outra mudança está nos próprios indicadores, agora divididos em três níveis: estratégicos, táticos e operacionais. Nos dois primeiros, os resultados são consolidados tanto por coordenação quanto por unidade ou divisão. Já os últimos são geridos por centro de custo.

Também foram definidos novos indicadores. Um deles é o “Percentual

de critérios em conformidade para permanência do conceito 6 ou alcance do conceito 7 na avaliação da Capes” (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), da Coordenação de Ensino. A intenção é formar pesquisadores altamente qualificados para atividades de pesquisa e ensino em diferentes áreas da atenção oncológica, com conceito Capes 6 ou 7 de excelência, mantendo o Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA como o melhor do país.

Mais um exemplo, desta vez da DCS, é a “Quantidade de material editado contendo informações sobre prevenção e controle do câncer para o público externo do INCA” (pacientes, mídia, profissionais de saúde, parceiros e opinião pública). Com isso, a Comunicação visa reforçar a missão e a atuação técnica do Instituto e garantir transparência perante a sociedade.

Segundo Bruno Pegado, quatro pilares nortearam a construção dos novos indicadores: visibilidade das boas práticas, valorização da força de trabalho, integração institucional e comunicação. “Os profissionais realizaram, em equipe, uma reflexão sobre as principais atividades desenvolvidas e a sua relevância para a instituição.

## Indicadores são obrigatórios no Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão é o documento pelo qual o Instituto cumpre seu dever constitucional de prestar contas, que é inerente à Administração Pública. Trata-se de um instrumento de transparência na gestão de recursos públicos. Segundo Monique Vasco, analista em Ciência e Tecnologia na área de Gestão Pública da Divisão de Planejamento (DIPLAN), os indicadores do Sisplan agora são indispensáveis para a elaboração do relatório. “Nos relatórios anteriores, os indicadores eram inseridos como complemento. Mas os órgãos de controle, atualmente, julgam que é fundamental utilizar a análise dos

indicadores para apresentar como ocorrem a gestão e os processos de aprimoramento do Instituto”, diz.

O documento trata da gestão das coordenações de Administração, Gestão de Pessoas, Assistência, Ensino, Pesquisa e Prevenção e Vigilância, bem como dos resultados alcançados pelo Instituto durante um ano. Elaine Valadares, analista em Ciência e Tecnologia da DIPLAN, conduziu a elaboração do relatório de 2014, que envolveu todas as unidades. A entrega ao TCU aconteceu no dia 31 de março, por via eletrônica. “Por meio desse documento, é possível mapear processos e

apresentar os resultados alcançados pelo INCA no desenvolvimento de sua missão institucional: ‘ações nacionais integradas para prevenção e controle do câncer’. Também é uma oportunidade para revisão de processos de trabalho e aprimoramento da gestão”, ressalta Elaine.

O Relatório de Gestão do INCA é consolidado pela DIPLAN, a partir de informações apresentadas por todas as coordenações. A cada ano, o TCU publica uma norma detalhada que define o conteúdo e o formato do documento. Essa norma deve ser seguida criteriosamente, a fim de aumentar a confiabilidade e